

**Volume 1 • Módulo 1 • Língua Portuguesa e Literatura • Unidade 3**

# Língua falada, língua escrita e gêneros textuais

*Ivone da Silva Rebello, Jacqueline de Faria Barros, Giselle Maria Sarti Leal M. Alves, Shirlei Campos Victorino, Ivo da Costa do Rosário, Marcelo Andrade Leite e Rafael Guimarães Nogueira*

## Introdução

Na Unidade 2, nossas sugestões focalizaram o ensino da variação linguística. Além de identificar os termos essenciais e distinguir a ordem direta e indireta de orações, pudemos compreender o princípio de variabilidade e invariabilidade linguística, reconhecer alguns fenômenos de variação e relacioná-los aos níveis do sistema linguístico e a fatores extralinguísticos.

Nesta terceira unidade, portanto, iremos aprofundar esse estudo, tratando de um tipo específico de variação: as diferenças entre as modalidades falada e escrita da língua. Observaremos como o contexto de produção condiciona, por exemplo, a seleção vocabular, a recorrência de repetições, a estruturação dos enunciados.

Veremos que, por um lado, a escrita apresenta vocábulos de conteúdo mais específico, realizando-se por meio de retomadas e de sequencializações, a partir das quais se pode suprimir marcas estritamente interacionais e prosódicas. Por outro lado, a modalidade falada da língua tende a ser mais espontânea e fragmentada, apresentando um maior número de expressões generalizadoras e marcadores conversacionais, acompanhados de gestos e sons, que dinamizam a situação comunicativa.

No entanto, segundo Travaglia, essas modalidades “apresentam cada uma um conjunto próprio de variedades de grau de formalismo. [...] É necessário lembrar sempre que não é válida a distinção que frequentemente encontramos enunciada por professores de que a língua falada seria informal e a escrita informal.” [grifo nosso].

Nessa perspectiva, optamos por compreender que os textos se situam dentro de um continuum, cujos extremos apontariam uma fala e uma escrita prototípicas.



Dessa forma, os textos podem se concretizar ora se aproximando do pólo da fala (como, por exemplo, um bilhete doméstico ou uma conversa no MSN), ora se aproximando do pólo da escrita (como uma conferência). Portanto, “fala e escrita constituem duas possibilidades de uso da língua que utilizam o mesmo sistema linguístico e que, apesar de possuírem características próprias, não devem ser vistas de forma dicotômica”.

Paralelamente, concebendo o texto como um espaço de interação, construiremos, junto aos alunos, o conceito de gêneros textuais. A partir da análise de currículos e cartas, veremos como um gênero é definido por sua linguagem, sua composição, seu conteúdo e, principalmente, por sua função social.

A exemplo do gênero “carta”, veremos que qualquer texto deve se adequar aos seus interlocutores, seus propósitos discursivos e seu contexto de produção, observando que a produção e a interpretação textual é condicionada pela contratos sociais entre membros de uma comunidade linguística.

Bom trabalho!

## Apresentação da unidade do material do aluno

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Língua Portuguesa	1	1	3	08 AULAS DE 50 MINUTOS

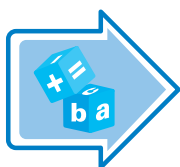
Título da unidade	Tema
Língua falada, língua escrita e gêneros textuais	Diferenças entre textos orais e escritos; O conceito de “texto” e de “gêneros textuais”; Os gêneros “currículo” e “carta” (função, conteúdo, linguagem e composição).
Objetivos da unidade	
Identificar as diferenças entre linguagem oral e linguagem escrita.	
Reconhecer o que é texto.	
Compreender o que é gênero textual.	

Seções	Páginas no material do aluno
Para início de conversa	73 e 74
Duas modalidades da Língua Portuguesa: língua falada e língua escrita	75 a 80
Gêneros Textuais	80 a 84
Analisando gêneros textuais: Currículo e Carta	85 a 92
O que Perguntam por aí?	99 e 100
Atividade Extra	101 a 105

## Recursos e ideias para o Professor

### Tipos de Atividades

Para dar suporte às aulas, seguem os recursos, ferramentas e ideias no Material do Professor, correspondentes à Unidade acima:



#### Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



#### Ferramentas

Atividades que precisam de ferramentas disponíveis para os alunos.



#### Avaliação



Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.



#### Exercícios

Proposições de exercícios complementares



## Atividade Inicial

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Diferenças entre fala e escrita	Para exibir o vídeo: 1. Computador, datashow e caixas de som; ou 2. DVD e televisão.	A partir da apreciação de uma teleaula, reconhecer algumas diferenças entre a fala e a escrita	A atividade será individual.	30 minutos.
	Escreve-se como se fala?	Material Didático do Aluno.	Com base em texto do livro do aluno, propõem-se questões de interpretação sobre as relações entre fala e escrita	A atividade será individual.	30 minutos.

## Seção 1 – Duas modalidades da Língua Portuguesa: língua falada e língua escrita

Páginas no material do aluno



**75 a 80**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Fala e escrita na música, na literatura e na linguagem jornalística.	Cópias do texto (xerox).	Por meio de três trechos: da música Asa Branca, de Vidas Secas e de uma reportagem jornalística on-line, propõe-se que os alunos respondam questões de interpretação	A atividade será individual	40 minutos.
	Introduzindo as noções de grafema e fonema.	Cópias do texto (xerox).	Por meio da música Segue o seco, propõem-se atividades que intentam sistematizar os conceitos de grafema e fonema	A atividade será individual	40 minutos.

## Seção 2 – Gêneros textuais

Páginas no material do aluno


**80 a 84**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Gêneros textuais em línguas diferentes	Uma coletânea de textos de diferentes gêneros em línguas diferentes, de preferência 2 ou 3 exemplares de cada gênero, um em cada língua, reunidos em PowerPoint (ou em cartazes, ou em filme de projeção)  Projetor multimídia e computador (ou cartolina ou retroprojetor)	Por meio da apresentação de diferentes textos, os alunos serão instigados quanto às regularidades nos gêneros textuais, mesmo em línguas diferentes	Atividade individual	30 minutos.
	De um gênero a outro	Cópias do texto “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira Uma coletânea de 5 a 10 notícias retiradas de jornais	Propõe-se que sejam feitas atividades de mudança de notícia a poema e de poema a notícia	A atividade será individual	50 minutos.

## Seção 3 – Analisando gêneros textuais: Currículo e Carta

Páginas no material do aluno




**85 a 92**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Reconhecendo as partes formais de um currículo	Cópias do texto (xerox).	Por meio de um currículo fictício, propõem-se questões sobre aspectos composicionais e funcionais dos currículos	A atividade será individual	30 minutos.
	Elaborando um currículo na prática	Cópias do texto (xerox).	Essa atividade propõe a elaboração de um currículo a partir de uma situação definida	A atividade será individual	40 minutos.
	Ouvindo uma carta/canção	Aparelho de som, CD, canção fotocopiada para os alunos..	Esta atividade propõe a audição de uma música que possibilita discutir sobre o gênero “carta”	A atividade será individual	30 minutos.
	Elaborando carta de apresentação	Cópias do texto (xerox)	Essa atividade propõe a análise de um currículo para, em seguida, se organizar uma carta de apresentação	A atividade será individual	40 minutos.

## Atividades de Avaliação


Páginas no material do aluno

**27 e 28**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Linguagem formal e informal	Cópias do exercício (xerox).	Questão adaptada do Vestibular FUVEST 2010 que focaliza a diferenciação entre linguagem formal e informal	A atividade será individual	15 minutos
	Variedades linguísticas	Cópias do texto (xerox).	Questão do ENEM 2009 que trata da variação linguística	A atividade será individual	10 minutos
	Alocação de informações no currículo	Cópias do texto (xerox).	Questão do ENEM 2010 que traz um modelo de currículo e a discussão acerca da distribuição espacial das informações em exemplares do gênero.	A atividade será individual	15 minutos

## Atividades Iniciais

### Atividade Inicial

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Diferenças entre fala e escrita	Para exibir o vídeo: 1. Computador, datashow e caixas de som; ou 2. DVD e televisão.	A partir da apreciação de uma teleaula, reconhecer algumas diferenças entre a fala e a escrita	A atividade será individual.	30 minutos.

### Objetivo

A partir da apreciação de uma teleaula, reconhecer algumas diferenças entre a fala e a escrita.

## Aspectos operacionais

Apresente esta Aula 07 do Telecurso 2000, e, em seguida, proponha questões como as que sugerimos.

<b>Aula 07 - Língua Portuguesa - Ens. Médio – Telecurso</b>
Duração: 11min e 17seg
Disponível em: <a href="http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&amp;v=58I_UPqPjNQ">http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&amp;v=58I_UPqPjNQ</a>

## Aspectos pedagógicos

Antes de apresentar o vídeo, seria interessante perguntar aos alunos se eles se lembram das aulas anteriores – em especial, da relação entre *cultura, identidade e linguagem*. Será fundamental trazer à memória dos alunos a necessidade humana de comunicação, que se realiza por meio de expressões verbais (faladas ou escritas) e não-verbais. Devem compreender que o ser humano é, por excelência, aquele ser que marca sua identidade através do outro.

Assim, os alunos, mais facilmente, recuperarão outro pressuposto: a ideia de que a variação linguística é determinada por fatores linguísticos e extralinguísticos, como o contexto de produção.

### **Questão 1**

Em sua fala e em sua escrita, qual registro (formal ou informal) a personagem Elvira utilizou? Essa escolha foi adequada?

### **Questão 2**

O vídeo apresenta-nos algumas diferenças entre fala e escrita. Por isso, explica-nos que, na escrita, os sons da fala (fonemas) são representados por letras (grafemas). Considerando as variações linguísticas, qual seria, então, uma primeira diferença entre a oralidade e a escrita?

### **Questão 3**

Uma segunda diferença entre fala e escrita consiste nos recursos utilizados em cada modalidade. Quais seriam os recursos da fala? Quais os da escrita?

### **Questão 4**

A terceira diferença apontada no vídeo diz respeito à forma como aprendemos cada uma das modalidades. Como a fala é apreendida? E a escrita?

## **Respostas comentadas**

### **Questão 1**

A personagem Elvira, tanto em sua fala quanto em sua escrita, construiu um discurso formal. Tal escolha se revelou adequada, pois integrou comunicações profissionais: uma reunião com um gerente e um comunicado ao chefe, respectivamente.

### **Questão 2**

Na fala, os enunciados apresentam, com maior recorrência, fenômenos variáveis, pois apresentam variações fonético-fonológicas condicionadas, principalmente, pela região do falante. Na escrita, ao contrário, essas variações tendem a se apagar, visto que não há uma relação biunívoca (de um para um) entre os grafemas e os fonemas da língua: um mesmo fonema pode ser representado por diferentes grafemas, assim como um mesmo grafema pode apontar diferentes fonemas. Por exemplo, o fonema /s/ como em sala, caça, assar, acender é representado na escrita por esses quatro grafemas (s, ç, ss, c).




### Questão 3

Na fala, além da entonação, da prosódia e das fisionomias, utilizamos a gesticulação: os movimentos do corpo intensificam e/ou (re)significam o conteúdo dos enunciados que produzimos. Na escrita, o sentido é construído pela seleção vocabular, pela estrutura dos enunciados e pelo uso da pontuação.

### Questão 4

A fala é apreendida naturalmente, desde os primeiros anos de infância, pelo contato que temos com outros falantes da língua; trata-se do processo natural de construção e ampliação da competência linguística. A escrita, por sua vez, é apreendida na escola, pois exige o contato com regras de padronização.

## Atividade Inicial

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Escreve-se como se fala?	Material Didático do Aluno.	Com base em texto do livro do aluno, propõem-se questões de interpretação sobre as relações entre fala e escrita	A atividade será individual.	30 minutos.

### Objetivo

Reconhecer diferenças entre fala e escrita.

## Aspectos operacionais

Inicialmente, você poderá ler, em voz alta, o texto “Português é fácil de aprender porque é uma língua que se escreve exatamente como se fala”, que abre a seção Para início de conversa... do material do aluno. Em seguida, leia, explique e discuta cada uma das questões, a fim de que os alunos alcancem as respostas previstas.

## Aspectos pedagógicos

Durante a leitura, enfatize os fenômenos linguísticos representados, ironicamente, na escrita de Jô Soares, como, por exemplo, as alternâncias vocálicas e o uso das consoantes. Desse modo, os alunos poderão perceber como, neste texto de humor, usos comuns da oralidade não devem, em geral, passar à escrita.

Releia o texto “Português é fácil de aprender porque é uma língua que se escreve exatamente como se fala”, de Jô Soares, e responda às questões que se seguem:

### Questão 1

Considerando o título do texto (“Português é fácil de aprender porque é uma língua que se escreve exatamente como se fala.”), qual seria o objetivo do autor ao utilizar as aspas?

### Questão 2

Buscando formular hipóteses, indique o fator extralinguístico mais significativo para a construção dos fenômenos variáveis apontados no texto.

### Questão 3

Escolha uma frase do texto e reescreva-a segundo os padrões da língua escrita.

### Questão 4

Considerando suas respostas anteriores, explique em que medida há, entre o título e o corpo do texto, uma ironia.

## Respostas comentadas

### Questão 1

As aspas, nesse caso, marcam uma polifonia. Por meio delas, o autor sinaliza que aquele enunciado não é de sua autoria; há, pois, a introdução de uma outra voz, de um outro discurso, que irá se relacionar à voz do autor.

### Questão 2

O fator extralinguístico mais significativo para concretização dessas variantes seria o contexto de produção: a fala informal. As variações destacadas se inserem, principalmente, no nível fonético-fonológico e não seriam exclusivas de uma classe social, de uma região ou de certo nível de escolaridade. Paralelamente, a estrutura das orações e a seleção vocabular também apontariam o contexto informal de produção do texto – como se evidencia em “Num bate nada cum nada.”

### Questão 3

Reescrevendo o texto segundo os padrões da língua escrita (mantendo, contudo, o registro informal), teríamos:

O português é muito fácil de aprender, porque é uma língua que a gente escreve exatamente como se fala. Não é como o inglês, que dá até vontade de rir quando a gente descobre como é que se escrevem algumas palavras. Em português, é só prestar atenção. O alemão, por exemplo. Que coisa mais doida?! Num bate nada com nada. Até no espanhol, que é parecido, se escreve muito diferente. Que bom que a minha língua é o português. Quem souber falar sabe escrever.


#### Questão 4

Neste texto, a ironia se instaura por uma assimetria entre a afirmação do título e o que revela o corpo do texto. Se, no título, afirma-se que a escrita se igualaria à fala, o corpo do texto aponta uma série de fenômenos comuns à fala que não deveriam passar à escrita. Desse modo, o autor zomba da ideia equivocada apontada no título, conferindo humor ao seu texto.

### Seção 1 – Duas modalidades da Língua Portuguesa: língua falada e língua escrita

Páginas no material do aluno

**75 a 80**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Fala e escrita na música, na literatura e na linguagem jornalística.	Cópias do texto (xerox).	Por meio de três trechos: da música Asa Branca, de Vidas Secas e de uma reportagem jornalística on-line, propõe-se que os alunos respondam questões de interpretação	A atividade será individual	40 minutos.

#### Objetivo

Analisar a relação entre a fala e a escrita na construção de obras literárias e não literárias.

### Aspectos operacionais

Leia os textos e proponha questões semelhantes às que se seguem, a fim de orientar a análise das duas narrativas.

## Aspectos pedagógicos

Inicialmente, leia, junto a seus alunos, as referências bibliográficas de cada texto. O primeiro texto consiste em um fragmento da canção Asa Branca, cujo título remete à ave do sertão, que é obrigada a fugir devido à seca. O segundo é um fragmento do romance Vidas secas, escrito por Graciliano Ramos, que narra o sofrimento de uma família de retirantes do sertão brasileiro, diante de problemas sociais como a seca, a pobreza e a fome. O terceiro texto é uma notícia recente sobre as consequências da seca no nordeste do país. Esta atividade poderá ser utilizada para introduzir algumas noções das diferenças entre língua falada e língua escrita.

Analise os textos que se seguem e responda às questões propostas:

### Texto 1

#### **Asa branca**

Quando oiei a terra ardendo

Quá foguera de São João

Eu perguntei a Deus do Céu, ai

Purque tamanha judiação

Qui brasileiro, qui fornaia

Nem um pé de prantação

Pru farta d' água perdi meu gado

Morreu de sede meu alazão

[...]

(GONZAGA, Luiz, TEIXEIRA, Humberto Teixeira. Asa branca. In: *Nova história da MPB*. São Paulo, Abril, 1978. 4ª capa).

Disponível em: <http://luiz-gonzaga.musicas.mus.br/letras/47081/>

## Texto 2

“A região seca parecia um deserto: a terra estava rachada, nenhum sinal de verde. Até as árvores estavam peladas de folhas e com os galhos secos. No céu azul, nem uma nuvem de chuva. E sobre toda a terra seca o sol brilhava, parecendo secar até a alma das pessoas.”

(RAMOS, Graciliano Ramos. **Vidas Secas**. José Olympio, 1995, p. 67).

## Texto 3

### **Seca no Nordeste é considerada a pior dos últimos 30 anos**

Em Sergipe, 18 municípios estão em situação de emergência. Sofrimento atinge mais de 100 mil pessoas.

**Carla Suzanne** - Poço Redondo, SE

Edição do dia 15/12/2012 14h14 - Atualizado em 15/12/2012 14h49

A seca deste ano no Nordeste já é considerada a pior dos últimos 30 anos. Em Sergipe, 18 municípios estão em situação de emergência e os animais já estão morrendo por falta de água e comida.

Sobre a terra seca, o gado procura o que comer em vão. A estiagem que já dura mais de um ano levou tudo. Destruiu plantações, secou açudes e barragens. “A fonte de sobrevivência do sertanejo é a água. Acabou a água, acabou tudo”, diz o agricultor Aílzo Barbosa.

[...]

O drama abala até quem está acostumado às durezas do sertão. “Os bichos comerem árvore assim, chegarem em um pé de árvore, descascarem e comerem a casca, nunca vi”, afirma o agricultor Jorge Silva de Medeiros.

[...]

Fonte: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2012/12/seca-no-nordeste-e-considerada-pior-dos-ultimos-30-anos.html>

## Questão 1

Qual é o tema comum aos três textos?

## Questão 2

Em cada texto, que expressões caracterizam a aridez do lugar e, ao mesmo tempo, a dramaticidade da seca?

### Questão 3

Identifique as diferenças no processo de representação da fala nos textos 1 e 3, e as relacione ao objetivo de cada texto.

## Resposta comentada

### Questão 1

A temática central é a seca. Nos três textos, há um apelo e uma denúncia no que se refere ao flagelo da seca e ao modo como ela impacta a vida dos homens e dos animais.

### Questão 2

No primeiro texto, destacam-se: “Terra ardendo”, “foguera”, “braseiro”, “fornaia”. No segundo, “região seca”, “terra rachada”, “Árvores peladas de folhas”, “galhos secos”, “terra seca”, “secar a alma das pessoas”. No terceiro texto, “sofrimento” e “drama”.


### Questão 3

O texto 1 reproduz várias características da língua falada, como as expressões que remetem a um falar nordestino, as interjeições, as expressões fáticas e as interrogações. Exemplos: “Eu perguntei a Deus do Céu, aí”, “Pru farta d’água perdi meu gado”, “Eu te asseguro, num chore não, viu?”. Desse modo, a canção – por apresentar um morador do sertão, que vive, diretamente, a seca – possui um caráter confessional. O texto 3, por sua vez, é uma reportagem, gênero que exige uma linguagem mais formal e elaborada. Os discursos dos entrevistados, portanto, têm a função de ilustrar, comprovar e ampliar as informações apresentadas, não necessitando apresentar marcas da fala espontânea.

### Seção 1 – Duas modalidades da Língua Portuguesa: língua falada e língua escrita

Páginas no material do aluno

**75 a 80**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Introduzindo as noções de grafema e fonema.	Cópias do texto (xerox).	Por meio da música Se-gue o seco, propõem-se atividades que intentam sistematizar os conceitos de grafema e fonema	A atividade será individual	40 minutos.

## Objetivo

Distinguir fonema e grafema.

## Aspectos operacionais

Apresente aos alunos a música Segue o seco, esclarecendo possíveis dúvidas sobre seu vocabulário e/ou sobre seu conteúdo. Feito isso, proponha as questões que se seguem, orientando os alunos a fim de que alcancem as conclusões desejadas.

## Aspectos pedagógicos

Esta atividade poderá servir de complemento ao material do aluno, seção 1 na qual há introdução dos conceitos de fonema e grafema.

Se desejar, apresente, junto à letra, o vídeo abaixo, dirigido por Cláudio Torres e José Henrique Fonseca, com fotografia de Breno Silveira, que mostra a dura realidade da seca nordestina. As imagens impactantes, reforçadas pela bela fotografia da paisagem do sertão, reforçam o lirismo da letra da canção, composta por Carlinhos Brown e interpretada por Marisa Monte.



Disponível em [Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=d4NygABRmA](http://www.youtube.com/watch?v=d4NygABRmA)

Feito isso, proponha as questões de análise, orientando os alunos a fim de que alcancem as conclusões desejadas.

**Segue o seco** (fragmento)

A boiada seca

Na enxurrada seca

A trovoadas seca

Na enxada seca

Segue o seco sem sacar que o caminho é seco

(....)

Fonte: <http://www.vagalume.com.br/marisa-monte/segue-o-seco.html>

**Importante:**

Por questões de direitos autorais, não pudemos reproduzir integralmente a letra desta música. Para resgatá-la e apresentá-la na íntegra, basta digitar seu título em sites de busca.

**Questão 1**

Podemos chamar de fonemas os sons da fala a partir dos quais construímos as palavras de nossa língua. Já os grafemas (letras) são os sinais gráficos que utilizamos para representar os fonemas. Com base nisso identifique o número de letras e o número de fonemas das palavras destacados no quadro abaixo:

palavra	letras	fonemas
seca		
enxurrada		
segue		
enxada		
espinho		
chuva		
posso		



## Questão 2

Na canção ocorre uma exploração visual e sonora das palavras por meio da repetição da letra “s” que reforça e caracteriza a seca. Qual o efeito de sentido gerado por essa escolha linguística?

## Respostas comentadas

### Questão 1

exercício	palavra	letras	fonemas
a	seca	4	4
b	enxurrada	9	8
c	segue	5	4
d	enxada	6	6
e	espinho	7	6
f	chuva	5	4
g	posso	5	4

Vale lembrar aos alunos que todos os dígrafos representam necessariamente duas letras, mas um único fonema.

### Questão 2


O jogo de som, por meio da repetição do fonema / s /, contribui para a percepção do leitor quanto à aridez e seca do sertão nordestino, além de reiterar a permanência dessa situação nos dias atuais.



## Seção 2 – Gêneros textuais

Páginas no material do aluno

**35 a 46**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Gêneros textuais em línguas diferentes	Uma coletânea de textos de diferentes gêneros em línguas diferentes, de preferência 2 ou 3 exemplares de cada gênero, um em cada língua, reunidos em PowerPoint (ou em cartazes, ou em filme de projeção)  Projetor multimídia e computador (ou cartolina ou retroprojetor)	Por meio da apresentação de diferentes textos, os alunos serão instigados quanto às regularidades nos gêneros textuais, mesmo em línguas diferentes	Atividade individual	30 minutos.

### Objetivo

Introduzir o estudo dos gêneros textuais, observando regularidades funcionais e estruturais entre os que circulam socialmente.

### Aspectos operacionais

Apresente aos alunos uma coletânea de textos de diversos gêneros em línguas diferentes para que eles observem com atenção: certidões de nascimento, carteiras de identidade, receitas, anúncios publicitários, bulas, currículos, cartas pessoais, notas fiscais, documentos oficiais, notícias, histórias em quadrinhos, bilhetes, redações escolares etc. Esses textos poderão ser facilmente encontrados em sites de busca, na internet.

### Aspectos pedagógicos

A atividade poderá servir de introdução à seção 2 do material do aluno (páginas 69 a 73). Uma sugestão de abordagem seria perguntar aos alunos se eles conseguem ler os textos, com o que os textos se parecem, qual a função de cada um dos textos na sociedade e onde eles circulam.


Peça-lhes que identifiquem os elementos que permitiram que eles reconhecessem os textos, mesmo sem compreender seu conteúdo. Os alunos, provavelmente, estranharão os textos em outras línguas.

Por isso, as perguntas devem estar relacionadas à forma composicional dos textos e sua utilidade em sociedade, para que eles percebam qual é o encaminhamento da atividade. Uma sugestão seria utilizar as questões propostas no material do aluno em sua seção 2: “Qual é a situação de uso do texto?” e “Qual é a sua função na sociedade?”

## Seção 2 – Gêneros textuais

Páginas no material do aluno

**35 a 46**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	De um gênero a outro	Cópias do texto “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira Uma coletânea de 5 a 10 notícias retiradas de jornais	Propõe-se que sejam feitas atividades de mudança de notícia a poema e de poema a notícia	A atividade será individual	50 minutos.

### Objetivo

Transpor textos de um gênero a outro – uma notícia e um poema.

### Aspectos operacionais

Leia com os alunos o poema, apontando os efeitos de sentido gerados pela estrutura do texto se assemelhar a uma notícia.

Você poderia selecionar notícias na seção policial e distribuí-las retomando, no quadro, aspectos caracterizadores desse gênero e contrastando-os com aqueles que caracterizam o poema.

A partir do levantamento das características da notícia, peça-lhes que identifiquem as semelhanças entre o poema e o texto jornalístico e quais seriam as informações ausentes no texto que não poderiam faltar na notícia.

Peça-lhes que transformem o poema em uma notícia, acrescentando dados que sejam necessários.

### Aspectos pedagógicos


Esta atividade poderá complementar a seção 2 do material do aluno. Os alunos terão uma oportunidade de produzir textos com características do gênero notícia policial. Além disso, poderão investigar as diferenças entre os gêneros poema e notícia em relação às suas características formais, funções sociais e situações de uso.

Para recuperar o texto Poema tirado de uma notícia de jornal, basta digitar seu título em sites de busca.

### Seção 3 – Analisando gêneros textuais: Currículo e Carta

Páginas no material do aluno

**75 a 82**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Reconhecendo as partes formais de um currículo	Cópias do texto (xerox).	Por meio de um currículo fictício, propõem-se questões sobre aspectos composicionais e funcionais dos currículos	A atividade será individual	30 minutos.

## Objetivo

Identificar a linguagem, o conteúdo e a estrutura de um currículo.

## Aspectos operacionais

Leia, junto aos alunos, o texto que se segue, esclarecendo possíveis dúvidas sobre o vocabulário e/ou sobre o conteúdo. Em seguida, apresente as questões (adaptadas do Curso de Formação Continuada da SEEDUC / CECIERJ – 9º ano, 1º Bimestre), orientando-os a fim de que alcancem as conclusões desejadas.

## Aspectos pedagógicos

A atividade poderá servir de introdução à seção 3 do material do aluno, apresentando as características do gênero “currículo”.

O texto abaixo é um curriculum vitae de um jovem que busca experiência profissional. Leia-o com atenção e responda às questões que se seguem.

### **WALLACE JOSÉ DOS SANTOS**

Brasileiro, solteiro, 15 anos

Rua Lino Pereira, 18 casa 4.

Encantado - Rio de Janeiro - CEP 22222-000

Telefone: (21) 8888-9999 / E-mail: wallyjs@gmail.com.br

#### **Objetivo**

Escola Municipal Fernanda Montenegro.

Curso: Ensino Fundamental I.

Período: 2004/2008.

#### **Experiência profissional**

2011: Monitoria em Informática.

Principais atividades:

- Auxílio a alunos na utilização de programas Word e Excel.
- Auxílio na digitação de documentos da empresa.
- Atendimento na secretaria.

#### **Qualificações e atividades profissionais**

Curso de Inglês.

Tio Sam English Course

Nível: avançado

Curso de Informática.

Local: PC Informática Ltda.

#### **Informações adicionais**

Destaque como melhor aluno do curso PC informática em 2010

Premiado com certificado de "Melhor desempenho" em prova oral em 2009/2 no Tio Sam English Course.

### **Questão 1**

Considere que o candidato Wallace pretende se candidatar a uma vaga de auxiliar de recepção em uma empresa. Tendo em vista os requisitos que o cargo pode exigir, transcreva do texto as informações que seriam relevantes para o candidato conseguir a vaga. Justifique sua resposta.

## Questão 2

Supondo que Wallace fosse enviar seu currículo desejando conseguir uma vaga como voluntário na Copa da FIFA de 2014, qual das partes que o formam, além das que contêm seus dados pessoais, receberiam maior destaque? Justifique sua resposta.

## Questão 3

Observe o quadro abaixo, que retrata os principais requisitos para um candidato a um cargo de auxiliar de escritório.

O auxiliar de escritório é muitas vezes chamado de assistente administrativo. Esse profissional realiza as diferentes tarefas inerentes ao serviço de escritório, sendo suas principais funções:

Digitar cartas, planilhas, relatórios, entre outras documentações;

Organizar reuniões, encontros, conferências;

Arquivar os diversos documentos;

Pagar faturas e proceder ao faturamento etc.

Após análise do currículo apresentado e sua observação do quadro sobre o cargo de auxiliar de escritório, responda: Wallace estaria apto a exercer as funções requisitadas para o cargo? Justifique sua resposta.

## Resposta comentada

### Questão 1

O aluno deverá indicar, como uma possível resposta, a seção experiência profissional, que mostra especificamente o que o candidato já vivenciou como profissional, ratificando o perfil pretendido. Outra seção que também poderá ser assinalada pela turma como resposta é a de cursos, a qual pode confirmar a formação do candidato em áreas que desenvolvam sua capacidade de se comunicar em língua estrangeira, por exemplo, como requisito previsto no enunciado para a vaga de auxiliar de recepção.

### Questão 2

A seção “Outros cursos” informa que o candidato já está em um nível avançado no curso de inglês. A seção “Informações adicionais” também merece atenção pelo fato de o candidato ter sido merecedor de certificados por conta de sua fluência em língua inglesa, além de destaque em olimpíadas de conhecimentos gerais na escola, o que poderia ajudar em seu trabalho como voluntário, visto que lidaria com pessoas de diferentes culturas. Como se trata de candidatura a uma vaga de voluntário, ressalte que as informações mais relevantes serão as que contemplem língua estrangeira e conhecimentos gerais, como destacado.


### Questão 3

Do currículo apresentado, pode-se destacar que o candidato tem experiência em trabalhar com digitação de documentos, além de já ter trabalhado na secretaria do curso, uma das funções exercidas como monitor. Além disso, o candidato tem experiência em trabalhar com planilhas em Excel e documentos em Word, já que ajudou a orientar alunos no curso de informática nesses programas específicos. Seus prêmios podem indicar também qualidades como determinação e apreço pelo conhecimento, que podem ser levados em consideração no momento da escolha para a vaga.

### Seção 3 – Analisando gêneros textuais: Currículo e Carta

Páginas no material do aluno

**75 a 82**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Elaborando um currículo na prática	Cópias do texto (xerox).	Essa atividade propõe a elaboração de um currículo a partir de uma situação definida	A atividade será individual	40 minutos.

### Objetivo

Elaborar um currículo, a partir de um anúncio.

### Aspectos operacionais

Leia, junto aos alunos, o texto que se segue, esclarecendo possíveis dúvidas sobre o vocabulário e/ou sobre o conteúdo. Em seguida, apresente esta questão (adaptada do Curso de Formação Continuada da SEEDUC / CECIERJ – 9º ano, 1º Bimestre), orientando-os a fim de que compreendam a proposta de produção de texto.

### Aspectos pedagógicos

O texto desta atividade é um anúncio de emprego. A atividade poderá servir de complemento à prática de produção textual da seção 3 do material do aluno. Uma sugestão seria analisar os currículos produzidos individualmente e, na aula seguinte, comentá-los para os alunos.

Leia o anúncio de emprego retirado de um site da internet:

**Auxiliar Administrativo de Vendas**

**Salário:** De R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00.

**5 vagas:** Rio de Janeiro (RJ).

- Visitar clientes, agendar visitas para os consultores de vendas, confeccionar contratos.
- Ensino Fundamental completo.
- Conhecimentos na área comercial, conhecimentos básicos de internet, habilidades de comunicação.

**Benefícios:** Assistência médica e odontológica, convênio com farmácia, tíquete-refeição, vale-transporte.

**Regime de contratação:** CLT (Efetivo).

**Horário:** De segunda a sexta, das 8h às 18h.

**Perfil:** Profissional iniciante.

Enviar currículo com carta de apresentação para: [cathoempregos@yahoo.com.br](mailto:cathoempregos@yahoo.com.br)

Imagine que você pretenda concorrer a uma das vagas oferecidas no anúncio. Para tanto, é necessário elaborar o seu currículo, e essa é a sua tarefa. Leve em consideração, ao fazer esta atividade, as características desse gênero textual.

## Comentários


Um currículo funciona como uma apresentação do candidato a uma vaga de emprego ou bolsa de estudos, por exemplo. É importante lembrar os alunos da forma sucinta e objetiva com a qual as informações devem ser escritas. Além disso, a organização deve seguir etapas tais quais: informações pessoais, objetivo, formação, experiência profissional, qualificação e outros cursos.



### Seção 3 – Analisando gêneros textuais: Currículo e Carta

Páginas no material do aluno

**75 a 82**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Ouvindo uma carta/canção	Aparelho de som, CD, canção fotocopiada para os alunos..	Esta atividade propõe a audição de uma música que possibilita discutir sobre o gênero “carta”	A atividade será individual	30 minutos.

## Objetivo

A partir da leitura da canção "E.C.T.", identificar características do gênero “carta”.

## Aspectos operacionais

Em primeiro lugar, pergunte aos alunos se já escreveram cartas para familiares, para o(a) namorado(a), amigos etc. e em que momentos eles escreviam essas cartas. Em segundo, inicie com a audição da canção E.C.T. , de Marisa Monte, Nando Reis e Carlinhos Brown, que conta a história da descoberta inesperada de uma carta de amor transformada, posteriormente, em uma canção de rádio.

## Aspectos pedagógicos

O texto abaixo é uma *canção* que aborda o tem “carta”. A atividade poderá servir de introdução à seção 3 do material do aluno (páginas 74 a 76), características do gênero “carta”.

## **E.C.T.**

**(Marisa Monte, Nando Reis e Carlinhos Brown)**

Tava com o cara que carimba postais

Que por descuido abriu uma carta que voltou

Levou um susto que lhe abriu a boca

Esse recado vem pra mim, não pro senhor

[...]

Mas isso aqui, meu senhor

É uma carta de amor

[...]

Disponível em: <http://letras.mus.br/marisa-monte/431968/>

### **Importante:**

Por questões de direitos autorais, não pudemos reproduzir integralmente essas composições. Para resgatá-las, basta digitar seus títulos em sites de busca.

## **Questão 1**

Identifique as vozes que aparecem na canção.

## **Questão 2**

Quem são o remetente e o destinatário?

## **Questão 3**

Resuma, em poucas linhas, a história narrada na canção.

# **Resposta comentada**

## **Questão 1**

Na canção, há um movimento polifônico em três vozes: a mulher, o carteiro e o homem.

## Questão 2

O remetente é o homem, e o destinatário é a mulher.

## Questão 3


A canção conta a história de uma mulher que vai aos Correios para tentar encontrar a sua carta. Ao chegar, encontra o carteiro lendo a carta que a endereçava. Ele leva um susto ao ser pego violando a carta (verso 3).

O carteiro tenta se explicar, dizendo que recebe todo tipo de correspondência (versos 5 a 8). E, a mulher lhe diz que se trata de uma carta de amor (versos 9 e 10).

### Seção 3 – Analisando gêneros textuais: Currículo e Carta

Páginas no material do aluno

**75 a 82**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Elaborando carta de apresentação	Cópias do texto (xerox)	Essa atividade propõe a análise de um currículo para, em seguida, se organizar uma carta de apresentação	A atividade será individual	40 minutos.

## Objetivo

Elaborar uma carta de apresentação, a partir de um currículo.

## Aspectos operacionais

Leia, junto aos alunos, o texto que se segue, esclarecendo possíveis dúvidas sobre o vocabulário e/ou sobre o conteúdo. Em seguida, apresente esta questão (adaptada do Curso de Formação Continuada da SEEDUC / CECIERJ – 9º ano, 1º Bimestre), orientando-os a fim de que compreendam a proposta de produção de texto.

---

## Aspectos pedagógicos

O texto abaixo é um *Currículo Vitae*. A atividade poderá servir de complemento à prática de produção textual da seção 3 do material do aluno (páginas 76 a 78). Uma sugestão seria analisar individualmente as cartas produzidas pelos alunos.

Como sabemos, o Estado do Rio de Janeiro vai sediar, nos próximos anos, importantes eventos mundiais, como a Copa do Mundo, em 2014, e os Jogos Olímpicos, em 2016. Esses acontecimentos oferecerão boas oportunidades para a realização de estágios e até mesmo para a colocação de jovens no mercado de trabalho.

Com base neste outro modelo de currículo, elabore uma carta formal de apresentação, conforme o exemplo de carta formal da página 77 de seu material de estudos, candidatando-se a um estágio de guia turístico.

### Comentários

Uma carta de apresentação pode ser enviada juntamente com o currículo a fim de orientar o leitor sobre as informações neste redigidas e oferecer maiores detalhes a respeito de aspectos considerados 'chave' na qualificação, formação e experiência profissional do candidato a um emprego ou bolsa. Assim, a objetividade das informações deve também ser o foco principal do candidato, bem como a linguagem neutra ou formal. Aqui, não cabem coloquialismos, gírias ou expressões da linguagem falada.


A organização da carta de apresentação pode ser semelhante à do currículo. O primeiro parágrafo poderá conter algumas informações pessoais e o cargo pretendido. O segundo parágrafo poderá apresentar detalhes da formação e experiência profissional. O terceiro parágrafo poderá revelar alguns aspectos pessoais, tais quais: estilo de trabalho, personalidade, disponibilidade para viagem ou para trabalhar em fins de semana, etc. Não devemos esquecer a saudação inicial ("Prezados senhores") e a despedida ("Aguardo contato. Sinceramente,").



## Atividades de Avaliação

Páginas no material do aluno

**27 e 28**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Linguagem formal e informal	Cópias do exercício (xerox).	Questão adaptada do Vestibular FUVEST 2010 que focaliza a diferenciação entre linguagem formal e informal	A atividade será individual	15 minutos

## Objetivo

Diferenciar expressões formais de informais.

## Aspectos operacionais

Distribua para todos os alunos a proposta de exercício que se segue. Em seguida, leia, explique e discuta a questão, a fim de que eles alcancem a resposta prevista.

## Aspectos pedagógicos

Esta questão poderá ser utilizada com instrumento para auxiliar a compreensão por parte do aluno de algumas características que diferenciam a linguagem verbal da linguagem não-verbal.

### FUVEST-SP - 1ª fase- 2010

Belo Horizonte, 28 de julho de 1942.

Meu caro Mário,

Estou te escrevendo rapidamente, se bem que haja muitíssima coisa que eu quero te falar (a respeito da Conferência, que acabei de ler agora). Vem-me uma vontade imensa de desabafar com você tudo o que ela me fez sentir. Mas é longo, não tenho o direito de tomar seu tempo e te chatear.

Fernando Sabino.

Neste trecho de uma carta de Fernando Sabino a Mário de Andrade, o emprego de linguagem informal é bem evidente em:

- a. “se bem que haja”.
- b. “que acabei de ler agora”.
- c. “Vem-me uma vontade”.
- d. “tudo o que ela me fez sentir”.
- e. “tomar seu tempo e te chatear”.


## Resposta comentada

Há falta de uniformidade de tratamento e a mistura das pessoas do discurso. O interlocutor é tratado, ao mesmo tempo, por *você* (no uso do pronome possessivo *seu*) e por *tu* (no uso do pronome oblíquo *te*). Portanto, a resposta correta é a **E**.

### Atividades de Avaliação

Páginas no material do aluno

**27 e 28**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Variedades linguísticas	Cópias do texto (xerox).	Questão do ENEM 2009 que trata da variação linguística	A atividade será individual	10 minutos

## Objetivo

Observar diferentes variedades linguísticas.

## Aspectos operacionais

Distribua para todos os alunos a proposta de exercício que se segue. Em seguida, leia, explique e discuta a questão, a fim de que eles alcancem a resposta prevista.

## Aspectos pedagógicos

Esta questão poderá ser utilizada com instrumento para auxiliar a compreensão por parte do aluno de algumas possibilidades de variação linguística.

### ENEM- 2009

Iscute o que tô dizendo,  
Seu dotô, seu coroné:  
De fome tão padecendo  
Meus fio e minha muié.  
Sem briga, questão nem guerra,  
Meça desta grande terra  
Umas tarefa pra eu!  
Tenha pena do agregado  
Não me dêxe deserdado  
*Daquilo que Deus me deu.*

PATATIVA DO ASSARÉ. A terra é naturá. In: **Cordéis e outros poemas**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2008 (fragmento).

A partir da análise da linguagem utilizada no poema, infere-se que o eu lírico revela-se como falante de uma variedade linguística específica. Esse falante, em seu grupo social, é identificado como um falante.

- a. escolarizado proveniente de uma metrópole.
- b. sertanejo morador de uma área rural.
- c. idoso que habita uma comunidade urbana.
- d. escolarizado que habita uma comunidade do interior do país.
- e. estrangeiro que imigrou para uma comunidade do sul do país.


## Resposta comentada

Tanto o vocabulário quanto as demais construções utilizadas pelo eu lírico possibilitam inferir que se trata de um falante com uma variedade linguística específica de uma localidade (rural), voltada para a oralidade. A resposta correta, portanto, é a **B**.

### Atividades de Avaliação

Páginas no material do aluno

**27 e 28**

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Recursos Necessários	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
	Alocação de informações no currículo	Cópias do texto (xerox).	Questão do ENEM 2010 que traz um modelo de currículo e a discussão acerca da distribuição espacial das informações em exemplares do gênero.	A atividade será individual	15 minutos

## Objetivos

Observar a distribuição adequada das informações em um currículo.

## Aspectos operacionais

Distribua para todos os alunos a proposta de exercício que se segue. Em seguida, leia, explique e discuta a questão, a fim de que eles alcancem a resposta prevista.

## Aspectos pedagógicos

A atividade poderá ser utilizada como forma de avaliar a compreensão das características de um dos gêneros estudados nessa unidade.



## ENEM - 2010

### CURRÍCULO

#### Identificação Pessoal

[Nome Completo]

Brasileiro, [Estado Civil], [Idade] anos

[Endereço Rua/Av. + Número + Complemento]

[Bairro] – [Cidade] – [Estado]

Telefone: [Telefone com DDD] / E-mail: [E-mail]

#### Objetivo

[Cargo pretendido]

#### Formação

##### Experiência Profissional

[Período] Empresa

Cargo:

Principais atividades:

##### Qualificação Profissional

[Descrição] ([Local], conclusão em [Ano de Conclusão do Curso ou Atividade]).

##### Informações Adicionais

[Descrição Informação Adicional]

A busca por emprego faz parte da vida de jovens e adultos. Para tanto, é necessário estruturar o currículo adequadamente. Em que parte da estrutura do currículo deve ser inserido o fato de você ter sido premiado com o título de "Aluno Destaque do Ensino Médio – Menção Honrosa"?

Identificação Pessoal.

- a. Formação.
- b. Experiência Profissional.
- c. Informações Adicionais.
- d. Qualificação Profissional.

## Resposta comentada

Letra **D**. A informação "Aluno destaque do Ensino Médio – Menção Honrosa" não é algo a ser informado na

seção *identificação pessoal*, visto que não pode ser considerada uma formação, nem uma experiência ou qualificação profissional. Terá espaço, portanto, nas informações adicionais.

